

Três bailarinos portugueses selecionados para o Prix de Lausanne 2020

jn.pt/artes/tres-bailarinos-portugueses-selecionados-para-o-prix-de-lausanne-2020-11526682.html

18 de novembro de
2019



Os bailarinos portugueses Diogo Bettencourt, Pedro Silveira e Catarina Pires vão competir na 48.^a edição da competição internacional de bailado Prix de Lausanne, que decorrerá em fevereiro de 2020 na Suíça.

Entre os 84 bailarinos selecionados para a 48.^a edição contam-se três portugueses: Diogo Bettencourt, da DNA N'Arts School, em Coimbra, Pedro Silveira, da Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, em Lisboa, e Catarina Pires da Tanz Akamedie Zürich, em Zurique, na Suíça, de acordo com informação disponível no 'site' oficial da competição.

Os 84 bailarinos selecionados, 51 dos quais raparigas e 33 rapazes, são provenientes de 27 países.

Entre os selecionados estão também seis bailarinos brasileiros: Gabriel Barbosa, da escola Balé Isabel Gusman, Rui César Cruz, do Grupo Cultural de Dança Ilha, Rachel Quintão do ATM Centro Cultural de Dança, e Ana Luísa Negrão, João Vitor Santana e Vitor Augusto, do Itego em Artes Basileu França, tudo estabelecimentos de ensino no Brasil.

A 48.^a edição do Prix Lausanne decorre de 02 a 09 de fevereiro em Montreux, na Suíça. As finais estão marcadas para o dia 08 de fevereiro.

O Prix de Lausanne, um dos mais importantes galardões dedicados à dança, foi criado em 1973 e é gerido pela Fondation en Faveur de l'Art Chorégraphique.

Na 47.^a edição, que decorreu em fevereiro deste ano, o português Alexandre Joaquim, aluno do Centro Internacional de Dança Rosella Hightower, em Marselha, França, foi um dos oito premiados.

Aos 18 anos, Alexandre Joaquim venceu o prémio da Fundação Coromandel.

Além de Alexandre Joaquim tinha passado à fase final do prémio um outro bailarino português: António Ferreira, de 15 anos, aluno da Escola de Dança do Conservatório Nacional.